



PROJETO DE LEI 52 DE 2019

*À Subseq. de Ativ. Legislativa  
P/ma: Tramitação  
25.06.2019  
Presidente*

“Concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor **Gelson Gonçalves.**”

**O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE:**

**FAÇO SABER** que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica concedido o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor **Gelson Gonçalves.**

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões “Deputado Francisco Cartaxo”  
Estado do Acre, 25 de junho de 2019.

**FAGNER CALEGÁRIO**

Deputado Estadual



## JUSTIFICATIVA

**Gelson Gonçalves** nasceu em Pancas – ES, em 21 de janeiro de 1938. É casado com Marly Jacob Gonçalves desde 1961. Nas seis décadas de companheirismo tiveram três filhos: Denise Gonçalves, Carla Gonçalves e Gelson Gonçalves Junior, dos quais têm atualmente 8 netos e 4 bisnetos, todos acreanos.

Em 1973 chegaram à capital Rio Branco – Acre para tentarem a vida. Sem familiares, amigos e milhares de quilômetros de distância começaram suas vidas com muita dificuldade, logrando, contudo, êxito dia após dia.

Concluiu, à época, o curso de direito pela Universidade Federal do Acre (UFAC), conquistando, em seguida o registro nº 529 na Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Acre (OAB/AC), figurando como um dos precursores do judiciário acreano.

Adquire em janeiro de 1974, a Fazenda Capixaba no município de Porto Acre, dando início a produção rural e gerando, por conseguinte diversas frentes de empregos que cooperaram para do estado do Acre. Anos depois, já em 1986, conquista, com muita luta o antigo seringal Pirapora, que daria nome a nova fazenda. Hoje, ambas, produtivas e inseridas no proeminente mercado local. Sem asfalto, energia e condições mínimas de trabalho, contribuiu e acompanhou o desenvolvimento rural e urbano no estado.

Aqui apadrinhou dezenas de crianças, além de atender e apoiar diversas pessoas bem intencionadas e comprometidas com o crescimento do Acre. A família aumentou e conquistou espaço nos mais diversos segmentos da sociedade. Plantaram raízes e seguem colhendo os frutos.

Atualmente, aos 81 anos de idade, 58 anos de casamento e 46 anos de Acre sonha com o reconhecimento do título de cidadão acreano.

É por sua brilhante carreira numa história de luta e perseverança, pelos serviços prestados, contribuição, generosidade e, sobretudo sua paixão pelo Acre e pelo povo acreano que almejamos concedê-la a honraria.